



Para um estudo eficiente de concordância nominal, é preciso garantir que os alunos conheçam tanto componentes variáveis de um sintagma nominal (artigos, pronomes adjetivos, substantivos, adjetivos), como os invariáveis: os advérbios.

Em relação à concordância verbal, conhecimentos de sintaxe do período simples facilitam a assimilação das regras. Entretanto, no 7º ano, os alunos geralmente estão conhecendo pouco a pouco as funções sintáticas. Nesse contexto, as regras devem ser apresentadas de acordo com os conteúdos sintáticos já aprendidos, que funcionarão como conteúdos procedimentais na compreensão delas.

Você deve garantir que o significado das palavras envolvidas nas regras especiais de concordância nominal sejam bem compreendidos pelos alunos, para só então, passar à discussão de seu comportamento morfossintático em contexto.

Decorar as regras sem trabalhá-las na produção de contextos não terá nenhum papel na passagem para a escrita espontânea, quando o aluno, preocupado com a temática que desenvolve, deixa emergir a estética textual naturalmente e, com isso, expressar a concordância interiorizada.

Você vai experimentar a manipulação desse aspecto da sintaxe de maneira criativa e mais significativa para os educandos.

Público-alvo: 7º ano

Duração: 4 aulas



Expectativas de aprendizagem

- Estudar regras de concordância nominal e verbal.
- Conhecer o comportamento morfossintático dos elementos envolvidos nas regras.
- Participar ativamente da construção dos conceitos.
- Ampliar o vocabulário.



Recursos e materiais necessários

- Tiras de cartolina com sintagmas para atividade de motivação de estudo de concordância (molde fornecido).
- Envelopes para acondicionar as tiras de cartolina.
- Plaquetas de cartolina (molde fornecido) coladas em palitos de churrasco para o jogo “Pequenas palavras que derrubam”.
- Quadros com regras de concordância (fornecidos).



Aplicação

Aula 1 — Construindo a regra geral de concordância verbal

Você deve convidar os alunos a assistir à apresentação de slides, para que, em pequenos grupos, escolham entre os pares de placas de rua o texto que consideram correto.



Concordância nominal e verbal

A cada par de placas, peça que justifiquem a escolha e marquem no caderno.

Em seguida, diga que voltarão à apresentação em outro momento, para que verifiquem as placas que estavam com a concordância, segundo as normas gramaticais.

Depois, lance mão de envelopes com frases segmentadas em partes.

Se desejar, utilize as fichas do anexo 1. Vide anexo.

Peça que, em pequenos grupos, escolham a forma que lhes pareça adequada:

- A. A MENINA E O RAPAZ NAMORAM NAMORA HÁ TRÊS MESES.
- B. VOCÊ E EU DISCUTIRAM DISCUTIMOS SOBRE A PROPOSTA.
- C. TUA ESPOSA E TU VIAJASTES VIAJARAM PARA A ESPANHA?
- D. MEU PRIMO E UM AMIGO TRABALHAM TRABALHAIS NUM BANCO.
- E. O BATALHÃO DE SOLDADOS INVADIRAM INVADIU A CIDADE.
- F. O RAPAZ NAMORA NAMORAM A MOÇA HÁ TRÊS MESES.

Mediante as repostas, enuncie a regra geral de concordância atendo-se às orações A e F, mostrando a diferença entre o comportamento do verbo no sujeito simples e no composto.



Em seguida, mostre, com base nas orações B, C e D, como é o comportamento do verbo quando se trata de sujeito composto de pessoas do discurso diferentes.

Por último, apresente a concordância para sujeitos formados por um coletivo e seus elementos baseando-se na oração E.

Entregue aos alunos uma ficha com as regras disponibilizadas no anexo 2. Os exemplos contidos na ficha são as próprias frases manipuladas no exercício das frases segmentadas que acabaram de fazer. Vide anexo.

Aula 2 — Uma pegadinha para si mesmo: a ordem inversa

Escreva as seguintes frases na lousa:

1. Basta duas colheres de açúcar.
2. Coube dez pessoas no elevador.
3. Está aberta as vagas para atendente.

Na primeira oração, o sujeito é “duas colheres de açúcar”, portanto, o verbo deve flexionar no plural: “Bastam”. Assim, tem-se: “Duas colheres de açúcar bastam”. Na ordem direta, é mais fácil perceber como a concordância deve ser feita. O mesmo ocorrerá com “Dez pessoas couberam no elevador” e “As vagas para atendentes estão abertas”.

Na sequência, trabalhe a concordância nominal em estrutura de voz passiva sintética. É provável que os alunos ainda não dominem as vozes verbais, portanto, será preciso encontrar procedimentos que não exijam esse conhecimento. Há até certa semelhança com a ordem inversa, visto que o sujeito paciente na voz passiva o sucede na estrutura: “Compra-se sucata.” ou “Consertam-se fogões”.

Apresente esse caso especial de concordância sem se preocupar com determinadas situações. Por exemplo: em meio a um longo parágrafo, surge uma estrutura passiva sintética, sendo mais difícil perceber sua presença. Observe: “Meu pai sempre disse que **se conseguem bons preços** naquela loja.”. Mostre a situação problema a seguir, que será a base da explicitação da regra.

Romualdo e Beraldo são irmãos e pintam placas para várias finalidades. Hoje têm diversas solicitações para que confeccionem placas anunciando que querem:



- A. *Vender dois terrenos na praia.*
- B. *Alugar um apartamento de um quarto.*
- C. *Lavar ônibus escolar.*
- D. *Colocar zíper.*
- E. *Fazer bolos e doces.*
- F. *Reformar sofás e poltronas.*

As frases resultantes devem ser:

- A. *Vendem-se dois terrenos na praia.*
- B. *Aluga-se um apartamento de um quarto.*
- C. *Lava-se ônibus escolar.*
- D. *Coloca-se zíper.*
- E. *Fazem-se bolos e doces.*
- F. *Reformam-se sofás e poltronas.*

Durante a verificação dos procedimentos que os alunos adotaram para construir as frases, você repete a estrutura da passiva sintética com sujeito singular e sujeito plural a fim de que vejam a aplicação em vários exemplos. Em seguida, você enuncia a regra:

Quando o verbo está na voz passiva sintética (verbo transitivo direto acompanhado do pronome “se”), a concordância é feita com o sujeito, ou seja, com a expressão que segue o verbo.

Aula 3 — Construindo a regra geral de concordância nominal

Utilize os quadros disponíveis no anexo 3. Vide anexo.

No *datashow*, projete o quadro abaixo:

Substantivo + adjetivo

1.	Meninas	bonitas
2.	Meninos	bonitos
3.	Meninas e meninos	bonitos
4.	Meninos e meninas	bonitas
5.	Meninos e meninas	bonitos



A regra geral aparece nos itens 1 e 2: o adjetivo concorda em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural).

Em relação aos itens 3 e 4, mostre que um adjetivo para dois substantivos pode concordar com o substantivo mais próximo — e a sensação é de que ambos estão recebendo a mesma qualidade. No item 5, apresente a regra da concordância pela ideia geral: meninos e meninas são um masculino + um feminino. Em português, a forma que neutraliza é o masculino, portanto, ainda que tenhamos um feminino ao lado do adjetivo, este pode concordar licitamente no masculino plural.

No caso de o adjetivo se antepor a dois substantivos lhes dando qualidade, vale apenas a regra da proximidade para a concordância. Veja:

Adjetivo anteposto a substantivo

Bonitas	meninas e meninos
Bonitos	meninos e meninas

Em seguida, explique a concordância nos casos da seguinte estrutura, apresentando o quadro no *datashow*:

Verbo de ligação + adjetivo + sujeito

É	proibida (fem.)	a	entrada de estranhos.
É	proibido (masc.)		entrada de estranhos.
Foi	necessária (fem.)	sua	intervenção.
Foi	necessário (masc.)		intervenção.
Será	cobrada (fem.)	a	consulta dela.
Será	cobrado (masc.)		consulta dela.

Nesse tipo de estrutura, o adjetivo só flexionará no feminino se o sujeito for determinado por um artigo ou pronome. No caso de não ser determinado, o adjetivo mantém-se na forma neutra, ou seja, no masculino.

Distribua aos alunos uma ficha com as regras de concordância nominal trabalhadas nessa aula. Utilize o quadro disponível no anexo 4. Vide anexo.

Aula 4 — Pequenas palavras que derrubam

Como motivação inicial, desafie os alunos quanto às regras para uso dos agradecimentos “obrigado/obrigada”. Depois de ouvir suas opiniões, apresente a regra:



O termo “obrigado”, que é sinônimo de agradecido, deve concordar com o gênero da pessoa que fala. Então, homens agradecem dizendo “obrigado”. Já as mulheres dizem “obrigada”.

Separe os alunos em grupos e entregue a eles placas com as seguintes palavras.

MENOS	MENAS	MEIO	MEIA	MESMO	MESMA	ANEXO	ANEXA

Se desejar, utilize as placas disponíveis no Anexo 5. Vide anexo.

Eles devem mostrá-las numa competição de conhecimento prévio.

Leia as frases abaixo (uma de cada vez) e peça que os alunos levanten a placa que julgarem correta.

1. Trouxe _____ melancia para a salada de frutas. (meio ou meia?)
2. A garota _____ fez o bolo. (mesmo ou mesma?)
3. Coloque _____ a foto ao e-mail. (anexo ou anexa?)
4. Ela continua _____ interessada que os outros. (menos ou menas?)

Crie mais quatro frases, para que o total seja oito.

Ao final do jogo, explique como se efetua a concordância com essas palavras.

Se a turma já domina os conceitos de classes de palavras, aproveite e peça que os alunos relacionem os usos com a classe.

- Advérbios: não flexionam (menos, meio, mesmo).
- Numerais fracionários: flexionam (meio/meia).
- Adjetivos: flexionam (anexo/anexa).

Para encerrar a aula, retome a apresentação de slides utilizada como motivação na primeira aula desta unidade. O objetivo é discutir com os alunos novamente as respostas, com base nas regras estudadas. Feito isso, utilize o jogo, no laboratório de informática, como uma forma de autoavaliação dos alunos.



Concordância nominal e verbal



Como saber se o aluno aprendeu

O aluno deve sair dessas atividades compreendendo o que é concordância e que a regra geral não deve oferecer grandes dificuldades porque apresentam lógica simples de ser aprendida. As regras especiais se aferem nas atividades dirigidas e, sobretudo, nas produções textuais, quando, espontaneamente, as regras que regem as concordâncias nominal e verbal devem ser bem empregadas.

Observe se expressões de alta frequência começam a ser substituídas pelas formas de maior prestígio social: as meninas agradecendo com “obrigada”, o abandono da forma “menas”, o emprego de “meio” como advérbio diante de nomes femininos etc.

Também é importante que se tenha criado no aluno um processo de verificação de concordância: se ele cria hipóteses, tira dúvidas, mas tem um repertório suficiente para selecionar a regra a partir de um mero lembrete.



Anexo 1

A menina e o rapaz

namora

namoram

há três meses.



Anexo 1

Você e eu

discutiram

discutimos

sobre a proposta.



Anexo 1

Tua esposa e tu

viajastes

viajaram

para a Espanha?



Anexo 1

Meu primo e um amigo

trabalham

trabalhais

num banco.



Anexo 1

0 batalhão de soldados

invadiram

invadiu

a cidade.



Anexo 1

O rapaz

namora

namoram

a moça

há três meses.

Regras de concordância verbal

Regra	Exemplos
O verbo concorda com o sujeito em pessoa e número.	O rapaz namora a moça há um mês. A menina e o rapaz namoram há um mês.
Quando o sujeito composto tem um pronome de 1ª pessoa entre seus núcleos, o verbo fica na 1ª pessoa do plural.	Você e eu discutimos sobre a proposta.
Quando o sujeito composto tem, entre seus núcleos um pronome de 2ª pessoa. Contudo, sem um pronome de 1ª pessoa, o verbo fica na 2ª pessoa do plural.	Tua esposa e tu viajastes para a Espanha?
Quando o sujeito composto tem apenas pronomes de 3ª pessoa entre seus núcleos, o verbo fica na 3ª pessoa do plural.	Meu primo e um amigo trabalham em um banco.
Quando temos um coletivo seguido de seus elementos, a concordância tanto se faz no singular (referindo-se ao coletivo) quanto no plural (em relação aos elementos).	O batalhão de soldados invadiu a cidade. O batalhão de soldados invadiram a cidade.



Anexo 3

Substantivo + adjetivo

1.	Meninas	bonitas
2.	Meninos	bonitos
3.	Meninas e meninos	bonitos
4.	Meninos e meninas	bonitas
5.	Meninos e meninas	bonitos

Substantivo + adjetivo

Bonitas	meninas e meninos
Bonitos	meninos e meninas

Substantivo + adjetivo

É	proibida (fem.)	a	entrada de estranhos.
É	proibido (masc.)		entrada de estranhos.
Foi	necessária (fem.)	sua	intervenção.
Foi	necessário (masc.)		intervenção.
Será	cobrada (fem.)	a	consulta dela.
Será	cobrado (masc.)		consulta dela.

Concordância nominal

Regra	Exemplos
O adjetivo concorda em gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural).	Conheci uma garota linda . Conheci duas garotas lindas .
Quando há dois substantivos seguidos por um adjetivo, a concordância se fará tanto com o substantivo mais próximo quanto com a ideia geral.	Estavam à venda bules e xícaras delicadas . Estavam à venda xícaras e bules delicados .
Quando há um só adjetivo seguido por dois substantivos, o adjetivo fará concordância com o substantivo mais próximo.	Delicadas xícaras e bules estavam à venda. Delicados bules e xícaras estavam à venda.
As expressões “é bom”, “é necessário”, “é proibido”, “é permitido” concordam obrigatoriamente com o substantivo a que se referem, quando este for precedido de artigo. Caso contrário, são invariáveis.	É necessário participação coletiva. Será proibida a entrada sem camisa. É permitida a permanência por 15 minutos. É preciso atenção concentrada.



Anexo 5

MENOS

MENAS

MEIO

MEIA



Anexo 5

MESMO

MESMA

ANEXO

ANEXA